

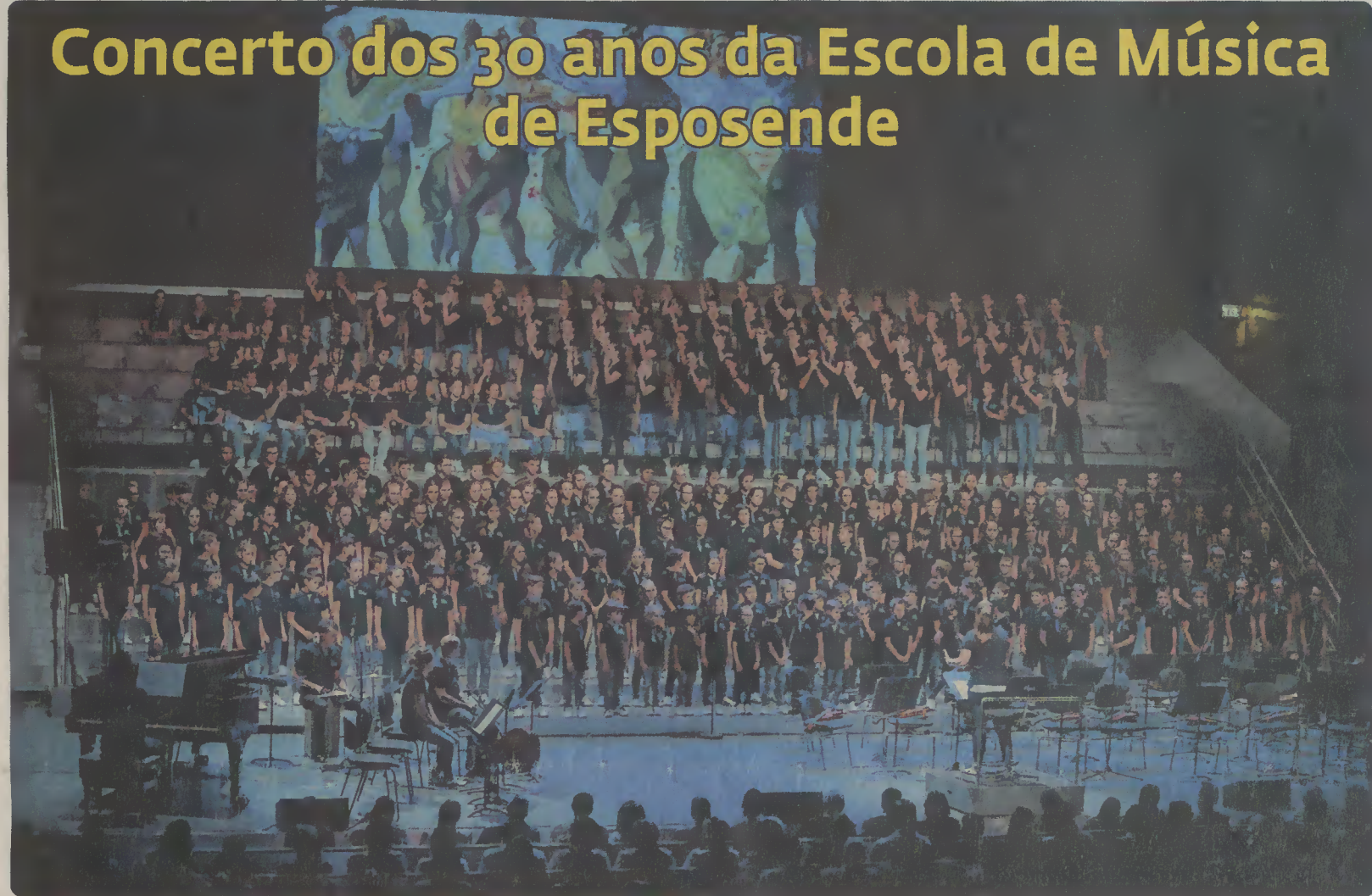


faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 27 . Nº 577 . 21 de Julho de 2017

Concerto dos 30 anos da Escola de Música de Esposende



PUB



SABSEG.PT
seguros

Festas da Nossa Sra da Saúde e Soledade

PÁG. 03

Aniversário da Misericórdia de Esposende

PÁG. 03

Os Achados de Belinho

PÁG. 05

Página das Escolas

PÁG. 07

Festas em Belinho

PÁG. 09

Desporto Escolar na Henrique Medina

PÁG. 10

Marginal à noite iluminou Esposende

PÁG. 11

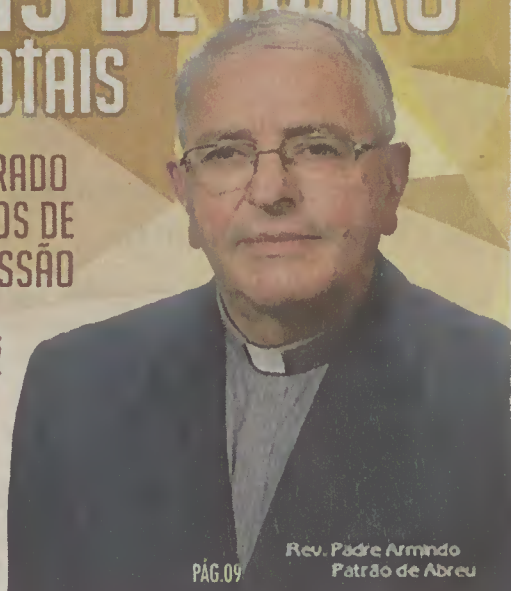
BODAS DE OURO SACERDOTAIS

CELEBRADO
50 ANOS DE
MISSÃO

1967

2017

15 DE AGOSTO
2017



PÁG. 09

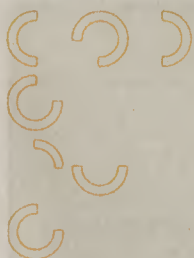
Rev. Padre Armindo
Patrão de Abreu

Esposende recebeu o maior carrilhão móvel do mundo



PÁG. 05

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 23 de Julho – Marinhas – Centro Paroquial – 09h00 às 12h30
> 13 de Agosto – Antas – Centro Paroquial – 09h00 às 12h30

XV Encontro de Fados e Poesia

A Cooperativa Cultural de Fão vai levar a efeito a realização da 15.ª edição do Encontro de Fados e Poesia, que este ano terá 4 sessões, marcadas para as noites de 23 e 30 de julho, 20 e 27 de agosto, pelas 21h30, na sede da Cooperativa cultural de Fão.



XI Festival Nacional de Folclore

Vai decorrer no próximo dia 23 de julho, pelas 14h30, no Campo de S. Miguel, em Marinhas, o XI Festival Nacional de Folclore. Vão participar cinco Ranchos Folclóricos, a saber: Danças e Cantares de Marinhas; Associação Cultural e Desportiva da Folhada (Marco de Canaveses); Estrélas do Norte de Gondariz (Arcos de Valdevez); Cuíde de Vila Verde (Ponte da Barca) e As Ceifeiras de Cantelães (Vieira do Minho).



XIII Jornada Gastronómica de Apúlia

Está já marcada a XIII Edição da Jornada Gastronómica de Apúlia, que irá decorrer entre os dias 28 de julho a 2 de agosto de 2017, junto à Colónia de Férias de Apúlia. O evento conta com a participação de espaços de restauração, doces e bebidas, onde diversas associações de Apúlia irão mostrar uma grande variedade de pratos gastronómicos, de carne, peixe e marisco.

Este ano contará com os seguintes grupos/músicas ao vivo: 28 Julho – Aires; 29 Julho – Domingos Ribeiro | Actuação de Concertinas (20h); 30 Julho – OPSOM | Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia (13h); 31 Julho – Angela; 01 Agosto – Joana D'Arc e 02 Agosto – Joaquim Ribeiro.

Esta iniciativa gastronómica, uma organização da União de Freguesias de Apúlia e Fão, pretende distinguir-se pela sua qualidade e fazer parte da rota turística do Concelho de Esposende e de toda a região, com o qual se pretende atrair visitas e destacar as qualidades naturais da sua praia e a riqueza do seu património gastronómico.



XXI Festa da Cerveja e do Marisco de Fão

Entre os dias 05 a 15 de agosto próxima vai decorrer, na Alameda do Bom Jesus, em Fão, a XXI Festa da Cerveja e do Marisco de Fão, evento gastronómico em que os pratos principais e únicos são à base de marisco. Trata-se de uns dos maiores Festivais do Marisco de Portugal. São dez dias consecutivos de animação com música ao vivo, marisco e milhares de litros de cerveja.

Esta Festa vai ter um recinto coberto com mais de 1200 lugares sentados. Em simultâneo decorrerá a 20.ª edição da Feira de Artesanato com a presença de diversos expositores com os mais variados trabalhos artesanais.

Nota: Informamos que no próximo mês de Agosto só sairá uma edição, datada de 18 de Agosto.

tesouradas

Está tudo rôto

Não é raro, e cada vez está a tornar-se mais frequente, ver passar, aqui à porta do meu "batente" (aliás vê-se em qualquer lado), pessoas com as calças esfarrapadas, algumas não têm ponta por onde se lhe pegue, e ponho-me a imaginar a ginástica que essas pessoas têm que fazer para vestir umas calças daquelas e pelo que consta são de preço elevado. Aqui há dias atrás, em conversa com um rapaz na casa dos vinte anos, que vestia um par dessas calças andrajosas, assim em jeito de gozo, perguntei-lhe se queria umas calças melhores do que aquelas que não estavam nada rotas e ele respondeu-me:

- Não Sr. "fulano", eu já as comprei assim rotas e custaram-me cem euros!

- O quê?! Tu estás maluco?! Deste cem euros por esse farrapo?!

- Sr. Fulano agora usa-se.

Depois desta conversa fiquei a pensar que o que era ontem, já não é hoje, quero dizer que aquilo que, antigamente, era vergonha e ridículo hoje, nas novas mentalidades, é luxo. Não sei se as mentalidades progrediram ou se regrediram, o certo é que, nas tais modas de hoje, há modas que ultrapassam o ridículo. Ainda quanto às calças, já não bastava a moda de saco, até meio das pernas, ou as de cinta, curtas, a ver-se o rego do cu, ainda veio agora mais esta de farrapilha. Estávamos na década dos anos sessenta e, certo dia, apareceu, no meu "batente", o Curral, de seu nome completo Manuel Justino Teixeira Curral, que era, até à data em que estávamos, o maior boémio de Esposende, mas, no entanto, era uma alma boa, que teve bons princípios, mas que se tornou errante, de viola às costas, tanto estando em Esposende como, dali a horas, estava em Lisboa, errando pelo cais de Sodrê, Bairro Alto, Alfama e Mouraria. Retomando o fio à meada como ia a contar, apareceu-me o Curral a mancar e com uma mão a tapar uma nádega. Perguntei-lhe se se tinha aleijado.

- Não, diz ele, é que rasguei as calças na bochecha do cú e estou à espera que o Sr. Eduardo abra a alfaiataria para coser o rasgão que só tenho estas calças.

Azar do Curral ter nascido numa época em que calça rota era vergonha e ridículo e ter que se fazer de coxo para tapar o rasgão. Que diria o Curral da moda hoje, se ainda hoje fosse vivo?! Diria com certeza...

- Viva o luxo!

Que mais nos irá acontecer com as modas. Depois de tudo o que foi dito sobre farrapos, vou apontar o dedo a...

Às tais letras que foram colocadas na praia. Pelo que tenho observado os projetores já não acendem. O diabo seja surdo, mas já estou a pensar que será o princípio do fim. Colocadas há meia dúzia de dias e já não funcionam é um mau presságio. Em Esposende é assim: tudo que implique com água e luz, nada vinga e tem os dias contados. Triste sina a desta cidade que não consegue manter iluminação nos seus monumentos, nem lagos com os seus "repuxos". Tudo que é feito nesse sentido tem os dias contados.

Estamos a meio do mês de julho e o comboio turístico

co ainda não circula na cidade. Será que este ano não vamos ter essa mais-valia nas ruas da cidade? Porquê?! Não há turistas?! Acabou a gasolina?! Se de facto este ano não vamos ter comboio, o turismo em Esposende está a andar para trás. A propaganda do privilégio da natureza só por si não basta, é preciso ter condições para receber turistas.

O grádeamento da ponte pedonal, que vai das piscinas à marina dos pescadores, está num estado de degradação já avançado, ferrugento e com partes podres. Qualquer dia alguém se vai encostar naquele grádeamento e cai ao rio com um pedaço do mesmo. Não lhe acudam a tempo e vão ver quem tem razão.

Seria bom que se difundisse um aviso na TV e nos jornais a avisar os turistas que pensem visitar Esposende e se quiserem consultar o mapa da cidade de noite nos mupis que venham munidos de uma vela se se quiserem orientar. Naqueles mupis acabou-se o "pitroleo" e não há luz para ninguém.

Ah... Por falar em luz, fica aqui o aviso para as pessoas que tenham que se deslocar de noite à rua Dr. Lopes Cardoso, para virem munidos de um foco na testa, porque esta rua, no centro da cidade, já não tem luz vai a caminho de dois meses. Aqui fica o aviso.

Num passeio pela nossa marginal contei doze caldeiras sem palmeiras, cheias de casca de pinheiro. Esta situação já dura há muitos meses. Será para ficar assim mesmo?! Com o mau gosto e o desleixo que se apoderou desta cidade, não duvido nada.

Já badalei demais, agora vai a sempre apetecida e esperada anedota... Olha ela.

A esposa, que estava grávida, acorda durante a noite e chama o marido...

- Amor, amor! Acorda! Desorientado e assustado o marido levanta-se e pergunta.

- O que aconteceu? Estou com um desejo! De comer carne de corvo. Corvo?? Mas onde é que eu vou arranjar carne de corvo? Vai ao zoo. Estás maluca! Não vou agora ligar ao zoo. Vou mas é pintar o frango de preto e depois comes.

- Não vou comer carne de corvo, mas depois vais arrender-te se o nosso filho nascer negro. Passaram-se nove meses, chega o dia do parto e, quando o homem vai ver o seu querido filho, vê que o seu herdeiro é pretinho mesmo. Meio apanhado, cheio de remorsos, corre para casa da mãe e lamenta-se.

- Mãe eu não quis dar carne de corvo à minha mulher, quando ela estava grávida e senti esse desejo, e agora o meu filho nasceu preto como um corvo. A mãe, bem-humorada, consola o filho que está em pranto!

- Não chores meu filho. Quando eu estava grávida de ti tive o desejo de comer carne de boi e não consegui... E tu nasceste assim, cornudo, mas só agora é que começa a notar-se.

Mãe branca, pai branco e filho preto...fo... Não acreditam?

Neco

Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo vencem na feira do cavalo de Oliveira do Bairro

Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo participaram na 4ª Jornada do Concurso Atrelagem Regional Norte - Ensino e Cones e na 5ª Jornada do Campeonato Regional Norte de Combinado de Maratona de Atrelagem, da Feira do Cavalo de Oliveira do Bairro. O jovem esposendense Bernardo Losa, promissor em atrelagem, depois de obter o primeiro lugar em Ponte de Lima, reforçou, agora em Oliveira do Bairro, a liderança no campeonato de atrelagem.



Atleta do TCE no Campeonato Europeu Universitário

Isabel Carneiro, atleta do Taekwondo Clube de Esposende, vai participar no Campeonato da Europa Universitário, na vertente de Poomsae, que se realizará em Coimbra, no próximo dia 25 do mês corrente. Esta atleta, do clube sediado em Goios, Marinhas, vai, desta feita, representar a Universidade do Minho, onde frequenta a licenciatura em Sociologia.

Fonte: Novo Figueiro

farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornal@foresposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Programa das Festa em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade



Dia 2 de Agosto

21h00 – Eucaristia solene na Igreja Matriz seguindo-se a Procissão com o andar de Santa Maria dos Anjos para a Capela de Nossa Senhora da Saúde.

Dia 3 a 11 de Agosto

21h00 – Novena Preparatória da Festa em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Dia 6 de Agosto

12h00 – Eucaristia com a Bênção das Grávidas, na Igreja Matriz.

Dia 12 de Agosto

15h30 – Dia do Emigrante
Celebração Interparoquial do Dia do Emigrante na Igreja Matriz com a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão) dos Emigrantes.

21h30 – Concerto com o Coro de Câmara da Igreja Matriz, seguindo-se Procissão de velas da Igreja Matriz para a Capela da Senhora da Saúde em comunhão com os Peregrinos de Fátima.

Dia 13 de Agosto

08h30 – Salva de morteiros anunciando as Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

09h00 – Entrada do grupo Zés P'reiras Nacionais de Fragoso.

22h00 – Concerto com a Banda Atlantis no Souto da Senhora da Saúde.

24h00 – Sessão de Fogo de Artifício.

Dia 14 de Agosto

08h30 – Salva de morteiros a anunciar as festividades.

14h30 – Entrada das Bandas de Música: Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende – Banda de Antas e Banda de Música de Belinho.

14h45 – Receção das Bandas nos Paços do Concelho.

15h00 – Início do concerto pelas Bandas de Música no Souto da Senhora da Saúde.

22h00 – Segundo Arraiál Noturno com concerto musical pelas referidas Bandas de Música.

24h00 – Sessão de Fogo de Artifício e despedida das Bandas

de Música

Dia 15 de Agosto

07h30 – Alvorada de morteiros.

09h30 – Procissão das Imagens de Nossa Senhora da Matriz até ao Souto da Senhora da Saúde onde à chegada será celebrada a Eucaristia solene da festa.

12h00 – Eucaristia na Igreja Matriz.

14h30 – Entrada da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende – Banda de Antas.

15h00 – Entrada da Fanfarras Flor de Liz (Vila Cova).

16h00 – Procissão Mariana com diversas imagens de Nossa Senhora das Paróquias do Arciprestado, com sermão no Largo Rodrigues Sampaio com bênção do rio e do mar.

Assinatura do Acordo de Geminação entre a Paróquia de Santa Maria dos Anjos e a Paróquia de S. Nicolau Tolentino, concelho de S. Domingos (Ilha de Santiago), Cabo Verde.

18h45 – Despedida da Banda de Música e Fanfarras Flor de Liz de Vila Cova.

19h00 – Eucaristia na Igreja Matriz.

22h00 – Atuação da Orquestra Flash Show no Souto da Senhora da Saúde.

24h00 – Sessão de Fogo de Artifício.

24h15 – Continuação da atuação Orquestra Flash Show.

438.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende assinalou, nos passados dias 15 e 16 do mês corrente, 438 anos da sua fundação. Para comemorar a data, a Mesa Administrativa desta secular Instituição preparou um programa de atividades que decorreram nos referidos dias, com o objetivo de salientar a importância desta Santa Casa na comunidade esposendense, onde, afinal, está inserida.

No dia 15, pelas 10.00h, na Igreja da Misericórdia, foi celebrada uma Missa de Ação de Graças, e pelas 11.00h, também na Igreja da Misericórdia, repleta de pessoas, nomeadamente de irmãos da Santa Casa, funcionários da Instituição e muitos convidados, realizou-se uma Sessão Solene, com a presença, de entre outras entidades, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamim Pereira. No final, cerca das 13.00h, realizou-se um almoço de confraternização, servido numa unidade hoteleira do concelho de Esposende.

Para o dia 16 de julho foi agendado um dos pontos mais altos das comemorações, que teve lugar, pelas 21h30, no Largo Dr. Fonseca Lima, em Esposende, ali bem mesmo junto da Igreja da Misericórdia e da sede social da Instituição. Com efeito, e conforme pode ler-se noutra notícia, constante da presente edição deste jornal, sobre a temporada MusiCórdia, no âmbito das comemorações, os esposendenses e muitos forasteiros que visitam Esposende nestas alturas de verão tiveram o privilégio de assistir ao concerto comemorativo da efeméride, proporcionado pela galardoada carrilhanista Ana Elias, que, com mestria, fez tocar o mais pesado carri-

lhão itinerante do mundo, que, com a sonoridade dos 63 sinos do carrilhão LVSITANVS, fez vibrar a multidão que assistiu ao concerto, encerrando-se, assim e da melhor forma, a celebração do 438.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Recorde-se que esta Instituição foi criada em 15 de julho de 1579, sendo uma das principais finalidades a de “curar os enfermos”, pois essa era uma das obras de misericórdia que integram os estatutos desta Instituição. E, de acordo com a sua história, esta tem vindo a ser, sem dúvida, uma das obras mais praticadas pela Misericórdia de Esposende desde a sua fundação, pois, a partir de finais do séc. XVI, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende possui uma infraestrutura para poder praticar esta obra de misericórdia corporal – o Hospital Valentim Ribeiro, também conhecido por Hospital de Esposende.

Numa breve síntese, lembramos que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, presta um conjunto de serviços à comunidade através das suas valências, de entre as quais o Hospital de Esposende/Valentim Ribeiro, a Creche e Jardim de Infância Santa Isabel e o Centro de Apoio Social Ernestino Miranda. Refira-se também que, no seguimento de um protocolo assinado com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a Misericórdia de Esposende integra a rede de cantinas sociais que fornece refeições, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, para dar resposta a carências alimentares no concelho de Esposende.



A MusiCórdia MMXVII nas comemorações do 438º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Esposende recebeu o maior e mais pesado carrilhão móvel do mundo

No passado domingo, pelas 21h30, o Largo Dr Fonseca Lima, em Esposende, recebeu o maior e mais pesado carrilhão itinerante do mundo, para o concerto comemorativo do 438º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME). Para assinalar a data, a temporada MusiCórdia convidou os esposendenses a conhecer a sonoridade dos 63 sinos do carrilhão LVSITANVS, contando com a presença da galardoada carrilhanista Ana Elias.

Com aproximadamente 12 toneladas e 63 sinos, tocado a solo ou como instrumento integrante de agrupamentos musicais, o carrilhão LVSITANVS tem suscitado grande interesse entre músicos e apreciadores da arte um pouco por todo o mundo.

No passado dia 16 de julho corrente, as atenções viraram-se para Esposende, já que o centro da cidade, pejadp de gente, transformou-se num palco para receber este instrumento singular, apresentando um concerto que integrou repertório original para carrilhão e arranjos de várias obras de estilos diversificados, desde temas populares, músicas portuguesas, jazz e até fado. Ana Elias, carrilhanista galardoada em inúmeros concursos internacionais, co-fundadora e diretora pedagógica do Centro Internacional do Carrilhão e do Órgão (CICO), foi a intérprete. Na sua carreira, Ana Elias conta com mais de 300 concertos de carrilhão em Portugal, várias cidades europeias, Estados Unidos da América, Rússia, Nova Zelândia e Austrália. O concerto integrou o programa da 5.ª edição da temporada de música erudita em Esposende, a MusiCórdia, e assinalou o 438º aniversário da SCME.

Cumprindo a missão de levar música às valências sociais, educativas e de saúde da SCME, e contando com a participação de Classes de Conjunto e Professores da Escola de Música de Esposende, a 5ª edição da MusiCórdia começou no final de Maio e prolonga-se até Outubro, conforme já anunciámos na edição anterior, sendo o próximo concerto no dia 30 de julho, com o Ensemble Anima Rubria, interpretando “Canzone per suonare - música instrumental no séc. XVII”.

Diana Sousa (adaptado)



Atribuído apoio financeiro de 17,500€ a cada um dos Corpos de Bombeiros de Esposende e de Fão

A Câmara Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, em reunião do Executivo, a concessão de apoios financeiros de 35 mil euros, às corporações de bombeiros do concelho: à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e à Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão. O subsídio anual de 17,500 euros, a cada uma das corporações, constitui importante apoio para que os soldados da paz prossigam a missão no plano da Proteção Civil, assegurando o serviço às populações do município, no socorro aos acidentes de viação e transporte de doentes, assim como nos incêndios ou outras emergências.

Segundo a proposta que subiu a votação, apresentada pelo vereador com a área funcional da Proteção Civil, Maranhão Peixoto, a conjuntura económico-financeira que o país atravessa, aliada a um conjunto de alterações na legislação que enquadram esta atividade, tem afetado de forma muito significativa a estabilidade destas associações, nomeadamente no que concerne às suas fontes de

financiamento. Por isso, para que não haja limitações ao excelente desempenho das duas corporações de bombeiros e na continuidade das políticas de apoio institucional desenvolvidas pelo Município de Esposende, serão atribuídos montantes de 17.500 euros a cada uma das corporações.

Lembre-se que a autarquia mantém um apoio permanente às duas corporações, na compra de viaturas, ajuda na elaboração de candidaturas a fundos, ajuda em eventos e no subsídio anual, já por este executivo aumentado (o apoio passou de 14 000 para 17 500 euros em 2014).

Fonte: CME



“Esquecemo-nos de quem cá vive” relembra Artur Viana na apresentação do CDS

No passado dia 8 do mês corrente, o Fórum Rodrigues Sampaio, em Esposende, foi pequeno para todos os que quiseram estar e cumprimentar o candidato do CDS-PP à presidência da Câmara Municipal de Esposende. Com efeito, perante um considerável número de pessoas e na presença do Presidente do Conselho Nacional, Telmo Correia, e do Presidente da Distrital, Altino Bessa, Artur Viana assumiu, publicamente, que “os esposendenses não têm dele a imagem de um político de convicções, mas, sim, de um cidadão de intervenção”.

O candidato popular aproveitou para recordar o seu passado de intervenção cívica na sociedade esposendense e deixar claro que “não procura uma carreira política profissional, mas antes um meio para defender as ideias sociais e democratas de uma política ativa dos cidadãos”.

Para Artur Viana “não é aceitável que os munícipes fiquem sem resposta aos seus problemas, sintirem que ninguém os ouve, nem esperar por reuniões que demoram meses a ser agendadas, sujeitos a burocracias e a más informações, que acabam por fazer desistir dos processos”. Segundo este, o próximo Executivo terá de “recuperar o orgulho de ser esposendense”, não podendo limitar-se a um concelho bonito e agradável para quem vem de fora, mas que se esqueceu de quem cá vive. Para o candidato popular, há projetos estruturais que não podem continuar a ficar de fora, pelo que ele vai empenhar-se para que os mesmos sejam uma realidade. De entre esses projetos, enunciou o do Parque da Cidade, o do Forte S. João Baptista, o da Estação Radionaval ou ainda o do congestionamento do trânsito em Apúlia, comprometendo-se a participar ativamente numa solução para as suas concretizações.

Num discurso distante de obras que Artur Viana considera “acabam por não se fazerem e são apenas promessas”,

deixou claro que pretende imprimir um novo modelo de gestão mais do que medidas avulsas sem alicerce. Contudo, algumas notas para estas como sejam a implementação do “orçamento participativo” subtraindo as verbas de publicidade da autarquia para deixar que os municípios possam gerir uma parte, o desporto, nomeadamente o centro de alto rendimento desportivo para a canoagem ou ainda a necessidade de uma rede sustentável de transporte para as freguesias mais interiores. Fortemente e várias vezes aplaudido, Artur Viana deixou a clara convicção que marcará uma nova forma de estar na política, sob o lema que o próprio escolheu: “Pela Diferença”.

No palco do Fórum discursaram ainda Altino Bessa, Presidente da Distrital de Braga, e Telmo Correia, Presidente do Conselho Nacional, apontando ambos as baterias à história e tradição do CDS no concelho. João Lopes, Presidente do partido em Esposende e que abriu os discursos da tarde, fez uma curta intervenção, recordando apenas que o CDS será o fator diferenciador desta campanha, onde os munícipes têm de recordar que “se votarem nos mesmos, sempre nos mesmos, à volta dos mesmos, então não podemos esperar que a situação não acabe por ser a mesma”.

Foi uma tarde que o CDS considerou “profundamente positiva e que reforçou a certeza de um resultado que fará sorrir o partido, na noite eleitoral”.



As obras na Escola Secundária Henrique Medina

Na última reunião de Câmara, realizada em 13 do corrente mês, foi aprovado, por unanimidade, o projeto de execução para a requalificação da Escola Henrique Medina. Esta aprovação visa a submissão do projeto a candidatura.

Os arquitetos responsáveis pelo projeto de requalificação da Escola Henrique Medina estiveram presentes na reunião, tendo esclarecido dúvidas de vereadores e do público. Marques Franco informou que o presidente da Câmara pediu contenção nos custos, pelo que a escolha dos materiais foi criteriosa, atendendo ao uso intensivo que estes locais têm e à falta de manutenção.

O projeto de requalificação da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina resulta do acordo entre o Município de Esposende e o Ministério da Educação e Ciência, prefigurando a primeira grande intervenção, desde que foi inaugurada, há 36 anos.

O projeto, da autoria do arquiteto Marques Franco,

prevê, na primeira fase de intervenção, a ampliação e a reformulação do refeitório, a construção de um bloco virado a nascente, na entrada da escola, que albergará o Polivalente, a Biblioteca, o Auditório, a Reprografia/ Papelaria, espaço para a direção e atendimento aos pais (espaço para diretores de turma), Secretaria, Sala de descanso e banheiros para o pessoal. Nesta fase, deverão ser também removidas as coberturas existentes em amianto e na fase seguinte será efetuada a ligação entre os blocos de aulas, concluindo o projeto.

Fonte: CME



Tito Evangelista candidato do PS à Assembleia Municipal de Esposende

O esposendense e advogado Tito Evangelista é o candidato à Assembleia Municipal de Esposende, pelo PS, nas próximas eleições autárquicas, segundo nota de imprensa que recebemos do PS Esposende.

Tito Evangelista, cidadão muito conhecido pelos esposendenses da sede do concelho e da maioria dos naturais e residentes nas restantes freguesias da área do Município, e também conhecedor das realidades concelhias, tem atualmente 54 anos, é casado e pai de dois filhos.

Foi vereador na Câmara Municipal de Esposende pelo Partido Socialista, entre 1997 e 2009, sendo presentemente o Presidente da Assembleia Geral de Militantes da Secção de Esposende do Partido Socialista. Nas eleições autárquicas de 2001 e de 2005, em que foi cabeça de lista à Câmara Municipal, o PS elegeu dois vereadores, tendo obtido votações históricas para o partido, no concelho de Esposende.



Praias de Esposende em apreciação no portal Mais Praia

As praias da Ramalha, Apúlia, Ofir-Fão, Suave Mar, Cepães e Rio de Moinhos, que ostentam o galardão “Qualidade de Ouro”, foram escolhidas pela DECO PROTESTE para figurar no portal Mais Praia (www.maispraia.pt), uma plataforma de informação sobre as praias costeiras e fluviais portuguesas.

No portal Mais Praia, disponível até ao final da época balnear, é possível encontrar as praias com Bandeira Azul, as que foram reconhecidas como Praias Acessíveis, além de outras informações complementares, relacionadas com vigilância, equipamentos, estacionamento e qualidade da água.

A exemplo dos últimos dois anos, a DECO PROTESTE disponibiliza esta plataforma, dando a possibilidade aos utentes registados de darem a sua apreciação sobre as praias e denunciar os problemas detetados pelos banhistas, sendo que a DECO PROTESTE se compromete a reencomendar a reclamação para a entidade

competente com vista à sua resolução.

A novidade da edição deste ano reside na possibilidade de os utilizadores elegerem uma praia que gostariam de ver melhorada – o “Amor de Praia”. Neste sentido, a DECO PROTESTE disponibiliza cinco mil euros para a realização de uma intervenção que proporcione uma melhoria nas condições de utilização da praia que recolher mais votos. De entre outras possibilidades, é atribuída especial importância à segurança dos utilizadores das praias, à informação e ao acesso de pessoas com mobilidade reduzida. A verba será entregue à Câmara Municipal ou à Junta de Freguesia da praia respetiva, após uma análise conjunta de projetos de melhorias propostos por estas entidades.

Comprovando que Esposende se mantém como um excelente destino balnear, para além das referidas praias com “Qualidade de Ouro”, nesta época balnear, Esposende ostenta a Bandeira Azul nas praias de Apúlia, Fão, Suave Mar e Cepães.

Município de Esposende recebeu espólio do escritor Manuel de Boaventura

O espólio do escritor Manuel de Boaventura passou a integrar o acervo da Biblioteca Municipal de Esposende, depois de, no passado dia 7 deste mês, ter sido assinado um contrato de doação, com representantes da família do escritor e da Câmara Municipal. O espólio ficará na Biblioteca Municipal (que tem o nome do escritor), mas o Município de Esposende tem a intenção de adquirir a casa onde Manuel Boaventura residiu, em Palmeira de Faro, para conferir ao imóvel a função de Casa Museu.

Da herança que compõe a biblioteca particular e arquivo pessoal de Manuel Boaventura fazem parte manuscritos e correspondência, desenhos, fotografias e outros documentos avulsos. Após ter atribuído o nome de Manuel de Boaventura à Biblioteca Municipal e de ter instituído o Prémio Literário com o seu nome, o Município de Esposende prepara-se para alargar a sua ação, em torno de um dos mais representativos escritores regionalistas do Minho.

"Temos consciência do legado que foi agora depositado nas nossas mãos. Manuel de Boaventura continuará na nossa memória e garante que dignificaremos essa figura maior da nossa cultura", destacou o presidente da Câmara Municipal de Esposende. Benjamim Pereira assume o forte incremento na cultura, traduzido na reedição do livro "O Solar dos Vermelhos" – apresentado na cerimónia – mas também em projetos profundamente enraizados na vivência local, como o Crescimento Arte Teatral em Esposende (Crearte) que dinamizou os grupos teatrais ou o sucesso alcançado pelos coros (Sénior e de Pequenos Cantores). "A cultura é e continuará a ser uma prioridade do município, porque é importante na consolidação da identidade do povo de Esposende. No futuro investiremos, com muito trabalho e investigação, no tratamento de todo o material que a família de Manuel de Boaventura doou ao Município", garantiu Benjamim Pereira.

Em representação da família do escritor, Maria Helena de Boaventura e Silva venceu que "a reedição da obra e a atribuição do nome de Manuel de Boaventura ao prémio literário instituído pela Câmara Municipal são, para a família, um grato reconhecimento".

Já Sérgio Guimarães de Sousa, professor da Universidade do Mi-

nho e editor de "O Solar dos Vermelhos", garante que a reedição das restantes obras de Manuel de Boaventura permitirão "restituir o lugar canónico que o autor merece", sublinhando a forte componente historiográfica da obra do escritor, pelo que relevou a importância do papel assumido pela autarquia esposendense, ao garantir a edição de toda a obra de Manuel de Boaventura.



Os achados de Belinho voltam às luzes da ribalta

O naufrágio de Belinho já é considerado como um dos tesouros do mar Português, voltando a ter destaque a nível nacional, desta feita na revista Visão, de 6 de junho, que dedica 10 páginas a uma reportagem sobre naufrágios em águas nacionais, aparecendo, de entre eles, o naufrágio de Belinho, cujas primeiras notícias surgiram em 2014. O naufrágio de Belinho deixou em êxtase a comunidade científica, município e munícipes de Esposende, mas, de 2014 até agora, pouco tem sido revelado ao público. Porém, esta reportagem não vem só, pois a revista Al-Madan Online N.º 21, tomo 3 - que estará disponível na Internet, a partir de amanhã, dia 22 de julho, no link ([HYPERLINK "http://issuu.com/almadan"](http://issuu.com/almadan) <http://issuu.com/almadan>) - trará um artigo científico "O Naufrágio Quinhentista de Belinho, Esposende, resultados preliminares", da autoria de Ana Almeida, Filipe Castro, Alexandre Monteiro e Ivone Magalhães.

Este e outros naufrágios, localizados ao longo da costa do Concelho de Esposende, poderão realçar a indiscutível importância do porto de Esposende, cuja entrada e saída no Cávado se faziam pela "carreira do Forcadinho". A partir do Cávado, e em barcos mais pequenos, a mercadoria trazida nestas grandes embarcações, seguiria para locais como Fão, Barcelos e outros. O Cávado, que faz um percurso de 135 Km, poderia ser a autoestrada dos séc. XV e XVI, levando e trazendo mercadorias, rio acima e rio abaixo, ligando o Atlântico ao interior e vice versa. Esta teoria não é tola nem descaída, afinal as datações de carbono catorze, de que foi objeto uma embarcação encontrada no Cávado, com objetos cerâmicas, dataram-na como sendo do século XV. O que andaria a fazer uma embarcação carregada de peças de barro, junto à antiga Foz do Cávado? Para além de sabermos que, indubitavelmente, se trata de um naufrágio, temos que saber quais as razões que o provocaram.

Segundo José Felgueiras, o naufrágio de Belinho também poderá ser uma evidência dos corsários, que andavam no encaço dos navios comerciais que faziam rotas, passando na desprotegida costa portuguesa. Sobretudo no do reinado de D. João III em que, apesar de a artilharia ser "obrigatória", eram os navios de longo curso, que navegavam com mercadoria de valor, que a possuíam, mas a artilharia tornava o transporte mais dispendioso, porque não chegava possuir só as armas, era necessário também ter os homens para as usar. O uso de artilharia em barcos de comércio faz adivinhar a existência de confrontos entre corsários e navios mercantes. O mar seria, assim, palco de algumas batalhas e também de outros quantos naufrágios por elas provocados. Poderá ser este naufrágio resultado de um des-

ses confrontos? E porque não? Serão sempre mais as perguntas do que as respostas!

Esperemos o resultado destas investigações, sabendo-se que financiar a investigação e conservação deste naufrágio tem custos elevados, razão pela qual a Câmara Municipal de Esposende não financiará sozinha as despesas inerentes, até porque não é sua responsabilidade fazê-lo, basta ler a Convenção sobre a Proteção do Património Cultural Subaquático, que foi ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 65/2006. O estudo deste património terá sempre e obrigatoriamente de passar por uma tutela central e pelo Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática que é quem gere este património. É indiscutível o valor histórico, cultural e patrimonial que este naufrágio tem, mas será sempre discutível o valor que o Município deverá gastar no seu estudo e investigação.

Elsa Teixeira



Escola Profissional de Esposende

"ORA EÇA!": ALMOÇO TEMÁTICO EVOCA A OBRA 'OS MAIAS' DE EÇA DE QUEIRÓS

A turma Técnico de Restauração, do 2.º ano, no âmbito do estudo de "Os Maias", realizou um almoço temático, no Restaurante Pedagógico, para toda a comunidade escolar, no dia 13 de



julho. Com efeito, a turma, contemplando as disciplinas de Português e da área técnica, fez uma pesquisa sobre as várias referências gastronómicas presentes no romance e idealizou uma ementa, onde não faltaram os 'Tomates farcies à La Cohen', passando por outras iguarias; a mise-en-place, também, teve como pano de fundo as diversas personagens intervenientes na obra. O serviço praticado teve em conta a época e o restaurante pedagógico transformou-se no Hotel Central. Os alunos de restaurante vestiram-se de acordo com a ocasião e os convivas foram surpreendidos por uma pequena encenação, onde as figuras centrais eram a Maria Eduarda, a Condessa de Gouvarinho e o Dâmaso Salcede, que apresentavam as outras personagens, designadamente Carlos e Ega, Castro Gomes e Conde de Gouvarinho. Esta dramatização ainda apresentou os ardinas que distribuíram aos convidados a 'Gazeta Ilustrada' e a 'Corneta do Diabo'. Enfim, foi uma experiência muito enriquecedora para todos, em especial para os alunos que puderam trabalhar em interdisciplinaridade e aprender de uma forma diferente.

EPE MARCA PRESENÇA NA ABERTURA DO 39.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DA POVOA DE VARZIM

A EPE marcou presença na abertura do 39.º Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim. Na sexta-feira, 7 de julho, realizou-se, no Cine-Teatro Garrett, a Conferência de abertura do 39.º FIMPV. "Monteverdi e a Construção da Ópera Barroca" foi o tema desta conferência proferida por Rui Vieira Nery. Os alunos do 2.º ano do curso Técnico de Restauração, TR10, colaboraram neste evento.



EPE PARTICIPA NO ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DOS SERVIÇOS

Decorreram, no dia 10 de julho, as comemorações do Dia da Escola dos Serviços (ES) e do Serviço de Administração Militar, no Largo do Passeio Alegre, na Póvoa de Varzim, tendo a EPE marcado presença. O evento teve início com a Formatura Geral pronta, seguindo-se a Guarda de Honra ao General Chefe



do Estado-maior do Exército (CEME), general Rovisco Duarte, que presidiu à cerimónia. De seguida, procedeu-se à integração do Estandarte Nacional na Formatura Geral; homenagem aos militares falecidos em defesa da Pátria. Seguiu-se um almoço nas instalações da Escola dos Serviços, que contou com a colaboração dos alunos do 2.º ano do curso Técnico de Restaurante/Bar_TR10.

ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO COLABORAM COM A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Decorreu na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, no dia 7 de julho, a assinatura de um contrato de doação do espólio do escritor Manuel de Boaventura, ficando este a integrar o acervo da Biblioteca Municipal. A sessão foi abrilhantada pelos alunos do 2.º ano do curso Técnico de Restauração_TR10 que, no final, serviram um lanche tipicamente minhoto, onde não faltaram a broa, os enchidos e o vinho da nossa região. Os alunos estavam muito satisfeitos pela simpatia com que foram recebidos e também por realizarem mais uma colaboração com a comunidade e conseguirem demonstrar os saberes e aprendizagens adquiridas na escola.



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!



INSCREVE-TE
www.epe.pt

2017 | 2018

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR



Cursos de nível básico
OPERADOR DE INFORMÁTICA (1 ano)
EMPREGADO DE MESA (2 anos)



www.facebook.com/EPEsposende

epe@zendensino.pt
Rua Amorim Campos,
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368



Página das Escolas (XIV)

Apesar de, agora sim, estarmos em tempo de férias escolares, vamos publicar mais uma edição da rubrica Página das Escolas, divulgando trabalhos e pinturas produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende, assim como algumas imagens fotográficas de atividades promovidas nas escolas, no ano letivo 2016/2017. E porque não temos espaço no presente número para publicar todos os trabalhos que nos chegaram, e apesar de termos anunciado que faríamos uma pausa no mês de agosto, afinal vamos fazer sair nesse mês a Página das Escolas, para satisfizermos a vontade dos alunos. Depois, em setembro, então faremos um interregno, retomando a publicação no mês de outubro próximo, já no ano letivo 2017/2018.

Na edição de hoje publicamos trabalhos provenientes da Escola Básica de Apúlia, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, da Escola Básica/Jardim de Infância de Góios e da Escola Básica de Mar, integradas no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas. Como sempre temos referido, os temas dos trabalhos elaborados pelos alunos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos respetivos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

Mais uma vez relembramos que esta rubrica "Página das Escolas" é patrocinada pela EDF EN e pela EÓLICA DA ARADA, conceituadas e conhecidas empresas de energias renováveis, cujas sedes administrativas estão em Esposende.

"Dez Dedos, Dez Segredos",

de Maria Alberta Menéres
Leitura, Escrita e Criatividade na EB de Mar

Na EB de Mar, os alunos do 1.º ano de escolaridade anseiam e deliciam-se com as histórias contadas em sala de aula em articulação com o professor Carlos Barros, voluntário da leitura. E... como quem conta um conto, acrescenta um ponto, muitos pontos se acrescentaram... Das mais diversas formas... Reproduzindo as histórias verbalmente, recriando-as através da expressão plástica, dando largas à imaginação e criatividade com a invenção de finais diferentes e fazendo o seu registo escrito. Deliciosos momentos, sem dúvida... Momentos de bem estar, de trabalho colaborativo, de criatividade, muita criatividade!!!

Apresenta-se, a seguir, o registo escrito coletivo referente à continuação de uma das histórias do livro "Dez Dedos, Dez Segredos", de Maria Alberta Menéres!

"Conta o dedo Mindinho da mão direita"

- Continuação da História

"Uma aventura na cidade grande"



A Maria e a joaninha viajaram na camioneta até à cidade grande, com os pais da Maria.

Quando chegaram lá, apanharam um táxi e foram visitar o Museu de Serralves. No museu viram muitos quadros com pinturas maravilhosas! Também viram gravuras do Egito, muito antigas! Tanto a Maria como a joaninha estavam radiantes com tanta beleza!

A seguir à visita ao museu, a Maria, os seus pais e a joaninha foram visitar a avó Minda e o avó Manuel.

Na casa dos avós, almoçaram rojões com batatinhas fritas, com salada de alface e tomate. Seguiu-se a sobremesa, uma salada de fruta e gelado de framboesa.



Da parte da tarde, a Maria, os pais e a joaninha foram ao jardim Zoológico da Maia e viram muitos animais selvagens: ursos, leões, tigres, hienas abutres, águias, macacos, chitas, tartarugas marinhas, piranhas, elefantes, crocodilos e muitos, muitos outros animais...

No Zoo, havia uma loja que vendia lembranças e a Maria pediu aos pais se podia comprar uma casinha para a joaninha. Os pais disseram que sim. A joaninha ficou muito, muito contente com a sua nova casinha!

No final do dia, regressaram à aldeia. A Maria e a joaninha adoraram a visita à cidade grande, a cidade do Porto. Foi uma grande aventura, onde ficaram a conhecer coisas que desconheciam e que nunca mais irão esquecer!!!

EB de Mar

1º ano - Texto coletivo

A rosa

Vi esta bela rosa
charmosa,
na sua cor quente de verão, mista de sol
e paixão...
mas não a colhi.
Não tive coragem.
Pensei em ti
E dou-te a sua imagem...

Ana Rita Monteiro, 5º H Escola
Básica de Apúlia



Cobra

A cobra não tem pé
A cobra não tem mão
A cobra rasteja
Pelo chão...
Cobra,
Não sabes que fazer?
Passa no riacho pra beber...

Márcio Vale, 5º I Escola Básica de Apúlia

A Rosa

Olhei para a palavra rosa e vi uma flor
cor-de-rosa. Em cima dela uma abelha,
Que me pareceu corajosa a tirar o pólen
à rosa... Arranquei-a,
e dei-a à pessoa mais amorosa: a minha
mãe Rosa!

Ana Martins, 5º H Escola Básica de Apúlia

Chegamos ao fim de mais um ano escolar!

Chegamos ao fim de mais um ano escolar que culminou com a tradicional Festa de Fim de Ano onde os alunos participaram com diversas atividades dramáticas e musicais.

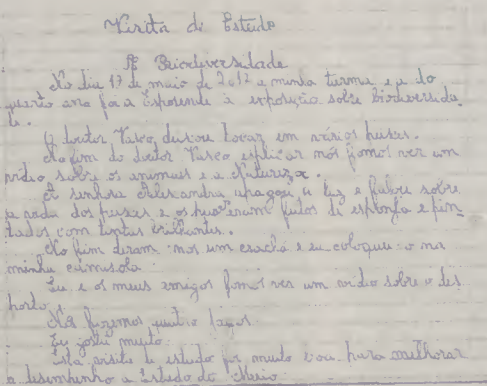
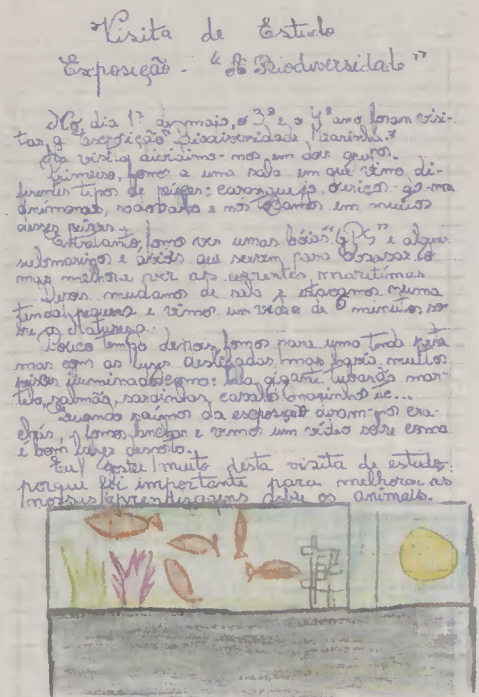
Através de palavras e imagens, divulgamos o que muito se realizou na nossa comunidade escolar, durante a última etapa, com atividades que divertiram, entusiasmaram e despertaram o interesse nos alunos pelas diversas temáticas (textos; desenhos; visitas de estudo), demonstrando o que apreenderam.

Em tempo de despedida fica aqui o agradecimento a todos os que colaboraram para o sucesso de mais um ano escolar, Associação de Pais, encarregados de educação, auxiliares, professores e respetivos alunos, da Escola e Jardim de Infância de Góios.

Boas férias.



Seguem-se alguns trabalhos feitos por alunos da nossa escola.



Página patrocinada por:



Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Julho de dois mil e dezassete, exarada de folhas oitenta e oito e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e trinta e três-A", deste cartório, **ANTÓNIO GONÇALVES TORRES** e mulher **GRACINDA AZEVEDO GONÇALVES TORRES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem na Rua do Borreiro, n.º 16, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinada a habitação, com a área coberta de oitenta e nove metros quadrados e área descoberta de seiscentos e onze metros quadrados, sito na Rua do Borreiro, n.º 16, lugar do Outeiro, da união das freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1155, o qual proveio do artigo 967 urbano da extinta freguesia de Belinho, com o valor patrimonial e igual atribuído de 51.110,00€.

Este prédio foi por eles edificado por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, em parte do prédio rústico, sito na Cachada de Baixo, lugar de Outeiro, da extinta freguesia de Belinho, inscrito na matriz sob o artigo 102, por adquirido pelos mesmos no ano de mil novecentos e setenta e nove, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Fernandes Pereira e mulher Maria Ermelinda Machado Pereira de Barros, residentes que foram na mencionada

freguesia de Belinho.

Que, não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de trinta anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de trinta anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que invocam e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal. Assim, afirmam e declaram que, são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 13 de Julho de 2017.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de doze de Julho de dois mil e dezassete, exarada de folhas oitenta e três e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e trinta e três-A", deste cartório, **ANTÓNIO MARIA MIRANDA NEVES** e mulher **MARIA OLINDA MARTINS CORREIA PINTO NEVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Mar, também do concelho de Esposende, e nesta última residentes na Rua de S. Bartolomeu do Mar, n.º 20, Lugar de Cima, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinada a habitação, sito na Rua de S. Bartolomeu do Mar, n.º 20, lugar do Cima, da União de Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende, com a área coberta de duzentos e quinze metros quadrados e área descoberta de duzentos metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 416, o qual proveio do artigo 130 urbano da extinta freguesia de Mar, com o valor patrimonial e igual atribuído de 33.760,00€.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência

e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, habitando-o, colhendo os seus frutos e administrando-o.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Delmira Gonçalves de Sá Barros e marido José Joaquim Pereira de Barros, casados sob o regime de comunhão geral, residentes que foram na cidade do Porto.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 12 de Julho de 2017.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Casa das Marinhas aberta a visitas no verão

A Casa das Marinhas, propriedade do Município de Esposende estará aberta a visitas, de quarta a domingo, durante os meses de verão. A Casa das Marinhas adquire papel fundamental para o Município, no plano de dinamização pedagógica do património cultural, proporcionando o conhecimento do legado cultural do seu autor, o arquiteto Viana de Lima. É uma oportunidade para conhecer mais detalhadamente esta obra do Património Modernista e o seu autor.

Funcionando, de quarta a sexta, de julho a setembro, das 14h00 às 17h00 e aos sábados e domingos a partir das 10h30, a casa das Marinhas pode ser enquadrada no conceito de heterotopia, projetado pelo filósofo Michel Foucault, uma vez que a casa pode ser considerada como um lugar que possui múltiplos sedimentos de significação ou de ligações com outros lugares e não pode ser compreendida imediatamente. Seguindo este pressuposto, sugerimos uma visita à casa das Marinhas,

uma vez que acumula níveis de informações/conhecimentos que após uma visita atenta é possível observar.

A história de vida do Arquiteto Viana de Lima, a história da arquitetura ou a história da Casa das Marinhas fundem-se no objeto de arquitetura. Viana de Lima produziu alguns dos ícones da história da arquitetura portuguesa e é considerado como um dos principais responsáveis pela implementação do Movimento Moderno da arquitetura em Portugal. O imóvel é um monumento de interesse público de acordo com a Portaria n.º 740-FA/2012. A classificação da Casa das Marinhas reflete o génio do respetivo criador; o valor estético e técnico do bem; a conceção arquitetónica e paisagística. A Casa das Marinhas foi construída em 1954, projeto da autoria do arquiteto. A moradia foi desenhada e construída como habitação de descanso familiar, manifestando alusões a arquitetura do Movimento Moderno e espelhando a vivência do produtor.

Admite-se Vendedor

(Produto de Fácil colocação de Mercado)

Pretende-se: - Sentido de Responsabilidade e Dinamismo
- Experiência em Vendas
- Idade entre os 25 e 45 Anos

Oferece-se: - Ordenado
- Carteira de Clientes
- Viatura da Empresa
- Prémios Mensais e Trimestrais

Contacto: 919 910 157**"Antítese" no Museu Municipal de Esposende**

O grupo de teatro infantojuvenil Boca de Cena levou à cena a peça de teatro "Antítese", em duas apresentações, nos passados dias 14 e 15 de julho, no Museu Municipal de Esposende, com entrada livre.

O Boca de Cena formou-se em 2016, na sequência de um curso de iniciação ao teatro, ministrado no âmbito do CEARTE, programa promovido pelo Município de Esposende com vista ao crescimento da arte teatral no concelho, tendo-se estreado, com assinalável êxito, no passado mês de abril, com a representação da Paixão "Passio", integrado na Semana Santa. Também na área da formação/ação, o CEARTE tem vindo a dar visibilidade aos grupos de teatro amador do concelho - Forjães em Cena, GATA (Grupo Amador Teatro de Fão), GATERC (Grupo Amador Teatro de Esposende - Rio Cávado), JUM (Juventude Unida de Marinhas) e GARFO (Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa), através do Festiama - Festival de Teatro Amador, com apresentações sempre com lotação esgotada. O CEARTE contempla, ainda, o FestiTeatro - Festival de Teatro de Rua, que se tem revelado também um sucesso.

A peça "Antítese" retrata a busca pelo equilíbrio entre razão e emoção, tendo como personagens Diké, deusa da Justiça, e Esparta e Atenas, que disputam a soberania da Grécia, num confronto conhecido como "Guerra de Peloponeso", em 480 a.C.. No Olimpo, à semelhança

dos Deuses gregos, é abordada a ação do homem sobre si mesmo, sobre o outro e sobre o futuro de uma nação, sendo que a história trilha um curso até à realidade atual, numa encenação e interpretação epicamente emotivas.

Integram o elenco desta peça Inês Santos, Clara Sousa, Francisco Costa, Beatriz Figueiras, Inês Rites, Isis Moreira, Inês Bedulho, Iara Lemos, Sofia Rodrigues, Francisca Losa, Teresa Romano, Sara Costa, Maria Clara Cabral, Inês Torre, Adriana Anjos, Diana Anjos, Mariana Rites, Rita Matos, Tiago Bedulho, Maria Pimenta, Vânia Ferreira, Sofia Sousa, António Pedro, Duarte Reis, Adriano Lima, Francisco Loureiro, Catarina Rey e Hugo Direito Dias. O guião da

peça é da autoria de Francisco Costa e Inês Rites e a produção está a cargo de Hugo Direito Dias.



Bodas de Ouro Sacerdotais do Padre Armindo Patrão de Abreu "No ouro das Bodas, o Desempenho da Missão (1967 a 2017)"

No dia 15 do próximo mês de agosto, o Padre Armindo Patrão de Abreu, natural de Marinhãs, celebrará as Bodas de Ouro Sacerdotais. Para comemorar a efeméride, as paróquias de Curvos e de Palmeira de Faro organizaram um programa de convívio e de confraternização, onde tudo será alegria e satisfação, pois trata-se de festejar uma data que nem todos os padres a podem celebrar, por diferentes motivos. Entretanto, para informar os nossos leitores da vida e da obra do Padre Armindo Patrão de Abreu, solicitamos-lhe nos concedesse uma curta entrevista, convite amavelmente aceite. Assim, associando-nos à festa em honra do Padre Armindo, vamos divulgar as respostas prontas que nos deu às perguntas que lhe colocámos, as quais também divulgamos.

Farol de Esposende - No desempenho da sua importante Missão, onde paroquiou o Padre Armindo Patrão e, se possível, quanto tempo em cada uma das paróquias?

Padre Armindo Patrão - A minha primeira paróquia foi na freguesia de Cunha, concelho de Braga, entre 10/09/1967 a 30/09/1984. Cumulativamente a esta, fui também nomeado (logo ao sair do seminário) para uma outra que sempre estiveram unidas pelo mesmo pároco: Arentim, também concelho de Braga. Porém, devido a divergências entre juntas de freguesia, após a morte do meu antecessor, nunca tomei posse dela, pelo que estive um ano só, com Cunha, passando alguma fome, diga-se de passagem. Atento a esta situação económica, o arcebispo de Braga de então, D. Francisco Maria da Silva, nomeou-me, no ano seguinte, pároco de Aveleda, a sete quilómetros de distância, pois continuei a viver em Cunha. Aí exerci funções desde 6/10/1968 a 5/09/1976. Divergência pontuais, levaram-me a deixar Aveleda e, durante 4 anos, voltar a viver só com Cunha, embora já professor de uma escola em Ruilhe, com sustento garantido. Em 1980, o novo arcebispo, D. Eurico, pediu-me que, por caridade, aceitasse ser pároco de Bastuço (Sto Estêvão), no concelho e arceprestadado de Barcelos. Cumpri essa missão entre 12/10/1980 a 30/09/1984, construindo, em tempo record (4 anos incompletos), uma igreja totalmente nova. A partir dessa data, fui indigitado para pároco de Merelim S. Paio, freguesia do concelho de Braga, onde exerci funções desde 30/09/1984 a 1/10/1989. Após 22 anos a desempenhar funções sacerdotais, em paróquias dos concelhos de Barcelos e de Braga, em 01/10/1989, portanto há quase 28 anos, fui designado para Pároco das freguesias de Palmeira de Faro e de Curvos, no concelho de Esposende, onde estou em exercício de missão até à presente data, desde a nomeação, sem interrupção.

Entretanto, continuando a cumprir a minha missão sacerdotal, desde 2002 até 2013 fui arcepreste de Esposende. Experiência que sempre vi mais como uma atitude de serviço do que de honorarias. Entre as muitas atividades existentes nos 2 mandatos de 5 anos cada, mais um pouco do meu antecessor, criou-se a "Escola de Leigos", com duração de 3 anos, frequentada por cerca de 300 pessoas de todas as paróquias do concelho de Esposende, e fiz a relação com o poder civil, sobretudo Câmara Municipal, coincidindo o meu tempo de arcepreste quase todo com o de João Cepa como presidente do Executivo. Certos protocolos se assinaram que hoje já estão em desuso. Como arcepreste, dei posse a 7 párocos, em 11 paróquias do arceprestadado: Gandra e Gemeses (padre Lima); Apúlia e Rio Tinto (falecido padre Miguel); Fão e Fonte Boa (padre José António); Vila Chã (padre Delfim); Mar (padre Viana); Belinho e Forjães (padre Ledo); Forjães (Padre Laranjeira)

F. E. - É do conhecimento público que, para além da sua missão de sacerdote, também lecionou em diferentes escolas, quer no concelho de Esposende, quer no de Barcelos e também no de Braga. Quais as escolas onde exercei funções docentes?

Pe. A.P. - Entre os anos de 1969 a 2006 fui professor efetivo em Ruilhe, Barcelos, Esposende e Fão, de modo inter-

polado. Em escolas destes concelhos, lecionei diversas disciplinas, em diferentes escolas, tendo terminado ao fim de 38 anos de serviço, com uma reforma razoável, depois de ter ministrado o meu saber pelas escolas de Ruilhe (Alfacoop, onde fui sócio co-fundador), Gonçalo Nunes, em Barcelos, António Correia de Oliveira (Esposende) onde me reformei. Também contribuí, ativamente, para a criação da Escola Profissional de Esposende, a funcionar em Fão.

F.E. - Nas paróquias por onde passou, para além do seu exemplar trabalho pastoral, também realizou obras, ou seja, fez enriquecer o património paroquial, sempre com o principal objetivo de criar as melhores condições aos paroquianos, tanto para a vida religiosa, como para as atividades culturais, educativas e sociais das respetivas comunidades. Fale-nos, em síntese, da sua obra material nas localidades onde foi e é pároco.

Pe. A.P. - Em Cunha construí um Salão Paroquial (quase todo ao domingo, no final das missas), onde pude garantir a catequese para as (poucas) crianças (era uma freguesia apenas de 800 habitantes); um salão de Festas (com teatro, até os das Marinhãs chegaram a ir lá representar "O 9 de Abril". Fundei um Rancho Folclórico (Catel de Cunha. Catel é a sigla de "Centro de Aproveitamento dos Tempos Livres". Ainda hoje está considerado como dos melhores da região. Requalifiquei a Igreja, dourando os altares (renascença), tendo a Câmara Municipal de Braga colaborado com 40 contos (isto em princípios de década de 80).

Em Aveleda, quase não fiz nada. Apenas assisti a paróquia (grande) e construí uma Residência Paroquial, que ainda hoje é residência interparoquial. Foi o padre David (antigo pároco) que a custeou quase toda.

Em Bastuço, praticamente fiz uma Igreja Nova, pois demolimos a antiga e erguemo-la de novo, mais moderna, acolhedora e virada aos tempos e exigências do Concílio Vaticano II. Um pequeno Centro Paroquial, anexo à Igreja, foi o suficiente para as poucas crianças que tinha, pois trata-se de uma freguesia pequena.

Em 1984, fui para Merelim (S. Paio). Aí estive 5 anos (nem mais um dia). Apenas algumas lutas com as forças políticas de então (ainda hoje da esquerda), que tornavam a vida difícil ao pároco, por causa da Sede da Junta (com os seus bailes ao domingo à tarde), um edifício contíguo à Igreja. Andámos no jornal. Venci. Meti o pessoal na ordem, seguindo orientações do meu bispo (D. Eurico) quando para lá me enviou. Quando de lá saí, estava de bem com todas as pessoas, incluindo a autarquia local, leia-se Junta de Freguesia.

Como já referido atrás, em 1 de outubro de 1989 vim para Curvos e Palmeira de Faro, onde estou neste momento. Em Curvos fiz uma Igreja Nova, das mais bonitas (se não a mais bonita) do Concelho. Erigimos um Centro Social, que tem passado por sucessivas obras de ampliação e adaptação. Por dia, cerca de 300 pessoas matam lá a fome, incluindo crianças e idosos. Requalifiquei as duas capelas da paróquia, tendo recorrido a uma medida, então em vigor, no governo de António Guterres, que nos concedeu 10 mil contos para a obra da capela da Rateira. Curvos foi a primeira freguesia do Concelho a ter uma Capela Mortuária, feita de raiz para o efeito. Temos em vista a construção de uma ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos), antigo Lar, para a qual eu próprio já ofereci cem mil euros. O projeto encontra-se em fase final e a qualquer momento poderemos começá-lo. Claro que vamos precisar de ajudas (estatais, camarárias, paroquiais, particulares). Mas...parar é morrer.



Em Palmeira, a grande obra realizada, que faz inveja a quem nos visita, foi o Centro Paroquial, com 4 valências: cultural, apoio à pastoral, centro de catequese, com 11 salas, e casa mortuária. O auditório do Centro Paroquial é único no concelho, rivalizando com este apenas o da Câmara. Mas, creio que o nosso leva vantagem, não só porque a lotação é igual, como sobretudo porque o Palco é superior (com 8 metros de altura). No dia da sua inauguração (há 8 anos), pude informar que gastámos 1 milhão e cem mil euros. De lá para cá, já aumentou bastante. Mas valeu a pena. Juntamente com a Alameda de S. António, são 2 ex-libris da paróquia, de que muito nos orgulhamos. E para quem não saiba, aqui fica a nota: também a Alameda é da minha autoria. De facto, quando resolvemos deitar abaixo o frondoso eucalipto, mandado plantar pelo meu antecessor (Padre Pires Afonso), alguém da Fabriqueira me dizia: "o Sr. está maluco...Então vai destruir uma coisa feita pelo seu antecessor?" Eu respondi-lhe: "pois então vou ser maluco mesmo". Com a venda dos eucaliptos, comprámos tília (46) e hoje... dá gosto saborear as suas sombras e o perfume das suas sementes!

F. E. - Entretanto, no próximo dia 15 de agosto, os seus paroquianos e os seus amigos terão um dia de festa em sua honra. O que se lhe oferece dizer sobre a iniciativa?

Pe. A. P. - Com efeito, no dia 15 de agosto próximo futuro estarei em festa, pois perfaço, nesse dia, 50 anos de padre. O programa da festa foi elaborado pelas fabriqueiras das duas paróquias. Julgo ser um ato de justiça, humildade à parte. Terei a festa no dia 15 de agosto. Porém, a 27 de agosto próximo, irei recordar a Marinhãs (10h30), para recordar a minha Missa Nova, que também vai fazer 50 anos nesse dia, e conviver, mais restritamente, com co-

legas sacerdotes, bispos e familiares...num total de 50 pessoas, na minha casa em Abelheira. Como nota final, e para conhecimento de todos, informo que tenciono publicar um livro, no contexto das minhas Boda de Ouro, onde colocarei fotografias de muitas das obras que concretizei, nas diferentes paróquias onde fui pároco, incluindo, naturalmente, das que falo nesta entrevista.

Festa de 15 de agosto de 2017 Programa

- 8h30 - Eucaristia habitual, na Igreja de Palmeira.
- 10h15 - Receção aos convidados e participantes, nos adros das Igrejas de Palmeira e Curvos.
- 10h30 - Desfile acompanhado pela fanfara de S. Bartolomeu do Mar, desde o adro de Curvos para o local das celebrações (campo de futebol de Curvos, a 1800 metros).
- 10h45 - Desfile acompanhado pela fanfara dos Escuteiros de Marinhãs, desde o adro de Palmeira para o local das celebrações (campo de futebol de Curvos, a cerca de 800 metros).
- 11h00 - Eucaristia solene, presidida pelo aniversariante, solenizada pelos corais de Palmeira e Curvos.
- 13h00 - Almoço/convívio, servido no local, em tenda gigante.
- 15h30 - Tarde recreativa, com jogos tradicionais, dinâmicas de Grupos Paroquiais, e com a presença dos agrupamentos: 7.ª Melodia, de Curvos; Rancho das Moleirinhas de Marinhãs e Grupo Folclórico de Palmeira de Faro.
- 19h30 - Encerramento das festividades, com uma sessão de Fogo de Artificio.

Festas em Belinho

As festas da nossa terra dão-se em cascata, umas atrás das outras. Eu gosto de todas, pois cada uma em particular tem o seu toque de magia e nasci com todas elas a fazerem parte de mim. Agora, que o mês de julho já vai a mais de a meia-haste, venho falar das festas do Padroeiro de Belinho, S. Pedro.

Simão Pedro foi um dos doze apóstolos de Jesus. Nasceu em Betsaida, na Palestina, e tornou-se um pescador de homens, a pedido do seu mestre. Os registos da cristandade afirmam que foi o primeiro papa e que o seu pontificado teve trinta e sete anos, sendo um dos mais longos da história da igreja. Não houve algum sumo-pontífice que tivesse escolhido o nome Pedro para o seu pontificado, em respeito ao grande Simão Pedro.

Os discípulos espalharam-se pelo mundo para doutrinar. Pedro foi para Roma e foi-lhe sentenciada a morte pelas mãos do imperador Nero. Visto que a luz de Pedro era Jesus, a sua morte seria na cruz. No entanto, Pedro res-

peitava, com toda a sua fé, a figura de Cristo e pediu para ser crucificado de cabeça para baixo. Assim foi. S. Pedro tem as chaves e a cruz invertida como símbolo próprio. É também o padroeiro dos papas e dos pescadores. Tem o seu dia litúrgico a 29 de junho; dia também dedicado a S. Paulo. Já agora, uma pequena resenha pelos dias feriados do antigamente: sabiam que os dias de reis, de S. José, da Ascensão e o dia de S. Pedro e S. Paulo eram dias feriados?

É comum as pessoas questionarem o porquê de em Belinho se festejar o S. Pedro, no dia primeiro de agosto e não no seu dia litúrgico. Não deixa de ser uma questão pertinente, mas tudo tem explicação, como diz a música dos «Rio Grande». S. Pedro esteve encarcerado e, reza a história cristã, foi libertado por um anjo, no dia primeiro de agosto, e Belinho celebra o dia primeiro de agosto, o dia da libertação de S. Pedro.

As festas do padroeiro são as festas grandes de Belinho. Há um vasto programa festivo que começa no dia 28 de

julho e com término marcado para o final do dia 1 de agosto. Pelo meio, acontecerá, no domingo, dia 30 à tarde, um festival folclórico. As meninas, lembro que este ano são meninas a encabeçar a comissão de festas, prepararam um programa que vai de encontro a todas as gerações, e isso é louvável! Teremos noite de fado, noite de comédia humorística, noite branca e uma noite a ser encerrada com música dos anos oitenta.

No verão as festas são aos molhos. E é já, no dia 11 de agosto, pelas 21.30h, que se celebrará mais uma noite de fados, no escadório das fontes do calvário. Quanto a mim, uma iniciativa que é lindíssima e que jamais deve acabar. Venha assistir! Até a água que desliza naquele brilhante lugar faz parte da música. Chega a parecer um instrumento extra. É algo de tão extraordinariamente belo que chega a parecer que a música flutua sobre os assistentes!

José Torres Gomes

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Estação de Socorros a Náufragos - «Tivemos há dias ensejo de visitar a estação, fundada no bairro da Ribeira, e ficamos agradavelmente impressionado pela maneira assaz prestável e solícita como o nosso amigo Sr. Manuel da Costa Ferreira, 1.º sargento da armada, reformado, se há dedicado á manufactura e reparo de alguns aparelhos de salvação e de diversos utensílios próprios para o barco SALVA-VIDAS. Uma cousa que ali nos agradou devéras, foi o modo como vimos dispostos os diferentes objectos próprios daquela Estação, que o Sr. Ferreira e o Sr. João José Lopes, secretário da Comissão de Socorros a Náufragos, colocaram pelas paredes da casa e em local próprio de forma a, em caso de sinistro, não haver difficuldade em encontrar de pronto os aparelhos necessários. Deveras régozizados por vermos tão bizarramente auxiliados os esforços da Comissão, fazemos votos por que nos deem ensejo para nos demorarmos em apreciações mais amplas e porventura melhores».

Cemitério Publico - desleixo - «Não cessamos de voltar ao assunto nem deixaremos de fazer ver á vereação municipal o modo como está sendo tratado o sagrado recinto onde jazem os nossos mortos. O fiel votou-lhe todo o desprezo; não cura de empregar ali algumas horas na limpeza dos arruamentos e embelezamento das sepulturas, de modo que a

erva, que cresceu com toda a sua exuberância nos meses invernosos, secou agora com a estiagem a ponto de, há dias, cremos que ocasionalmente, se manifestar ali um incendio que poderia cansar grandes estragos se não fosse a prontidão com que foi extinto por algumas pessoas que, prestas, ali foram. Este facto dá nota frisantíssima do desleixo, e desleixo demasiado e imperdoável do respectivo empregado, e daria motivo bastante para que uma Camara que se prezasse do fiel cumprimento dos seus deveres e atribuições, desse as prontas e devidas providências. Voltaremos ao assumpto, se for necessário.»

Belo e digno! - «De Fão dizem-nos que em um dia da semana penúltima se dera urna cena vergonhosa, de noite, ai para as proximidades do cemitério municipal, entre uma serviçal do Sr. António Pessoa Braga e um individuo desta vila que, de rosto vendado e com palavras melfluas de malandrim amorudo ou de Cupido pequeno, na insofribilidade de febre escaldante do sensualismo, tentara contra o pudor da rapariga, a ponto de, na luta travada. esta ficar com parle do vestuário rasgado e um tanto magoada. Dão nota bem triste e cabal dos instintos malvados de seus ousados autores, este e quejandos cometimentos, e por isso damos conhecimento do caso ao digno administrador do

concelho, se é que lhe não deram ainda a competente participação, pedindo a sua especial atenção para o assunto.»

Lagosteiros - «Estão fundeadas na CALA deste porto, recebendo lagostas vivas com destino à França, as chalupas francesas "St. Marie" e "St. Victor"».

Época Balnear - «Já está iniciada a época dos banhos do mar. Na praia d'esta Vila já há quem mergulhe no salso elemento, e nas praias de S. Bartholomeu, Fão e Apúlia, espera-se grande coocorrença de banhistas nos fins deste mês. Na Apúlia é já elevado o número de casas alugadas.»

Romaria - «Na romaria de S. Torquato foram consumidas 80 pipas de vinho ver!

(Respigos do Jornal "O Povo Esposendense", n. 261 de 18 de Julho de 1897)

José Felgueiras

O Desporto na Escola Secundária Henrique Medina Ano letivo 2016/2017

No decorrer do ano letivo 2016/2017, que agora terminou, a Escola Secundária Henrique Medina promoveu, no âmbito do Clube de Desporto Escolar e do Plano Anual de Atividades, uma série de iniciativas desportivas, durante as quais os alunos tiveram um desempenho de qualidade. A Direção da Escola, Comunidade Educativa e Coordenação Local do Desporto Escolar de Braga foram inexcedíveis no apoio dado. A Câmara Municipal de Esposende prestou um apoio importante, facultando o transporte de alunos para os jogos do quadro competitivo distrital e regional e a muitas viagens com os alunos de surf/bodyboard para os treinos, na praia de Ofir. Também os Bombeiros Voluntários de Esposende e GNR de Esposende, com a sua prestimosa colaboração, são agentes do sucesso alcançado.

Neste ano letivo, o número total de participantes em atividades desportivas e similares foi de 2.919: 1.275 do género feminino e 1.644 do género masculino. O Clube de Desporto Escolar, com 13 atividades, 6 internas e 7 externas, teve uma frequência de 657 alunos, 352 do género feminino e 305 do género masculino. As atividades realizadas no âmbito do PAA, 18 iniciativas, tiveram uma adesão de 2.262 alunos. A Escola atingiu, pelo nono ano, as fases Nacionais do Desporto Escolar, na modalidade de atletismo (corta-mato), na modalidade de basquetebol de 3x3 e na modalidade de badminton. Destaca-se também o desempenho e o comportamento dos alunos/atletas envolvidos nos grupos/equipa de basquetebol, voleibol, badminton, ténis de mesa e surf/bodyboard.

Assinale-se ainda outras atividades tais como a Caminhada e Visita ao Castro de S. Lourenço, numa organização interdisciplinar, o Dia do Fato de Treino, uma organização da Secção de Educação Física, o Dia da Escola, organização interdisciplinar, as atividades do Clube de Dança. Em síntese, para além de muitas classificações honrosas alcançadas nas diferentes competições em que a Escola participou, vamos registar os campeões de 2017.

Assim, a equipa de juniores femininos de voleibol, com a coordenação técnica do docente António Velloso, constituída pelas alunas, Barbara Costa, 12.º G, Cristiana Rodrigues, 12.º D, Catarina Araújo, 12.º I, Márcia Silva, 12.º I, Sofia Ribeiro, 11.º G, Mariana Barbosa, 12.º C, Alexandra Venda, 12.º F, Isabel Lemos, 12.º I, Bárbara Boaventura, 12.º A, Soraia Cruz, 12.º A, Beatriz Mariz, 12.º G, Sandra Torres, 12.º G e Marta Silva, 11.º H, participou em 4 jornadas, 3 fora e 1 na Escola, e realizou 4 jogos. As sessões semanais de treino, 3 tempos de 50', tiveram uma boa participação das alunas/atletas, ao longo do ano letivo. No

termo da sua participação, esta equipa alcançou o 1.º lugar, sagrando-se campeã distrital de Braga.

A equipa de juvenis masculinos de basquetebol, com a coordenação técnica do docente Maurício Ribeiro, constituída pelos alunos, Hugo Enes, Hugo Garrido, Henrique Silva, Rafael Gonçalves, José Carvalho, Bruno Xavier, Hugo Abreu, Rafael, Pedro, Joel Gomes, Pedro, Eduardo Lopes, Gabriel Martins, Bruno Pires, Diogo Rodrigues e Diogo Cepa, participou em 6 jornadas, 4 fora e 2 na Escola e realizou 8 jogos. As sessões semanais de treino, 3 tempos de 50', tiveram uma boa participação dos alunos/atletas, ao longo do ano letivo. No final sagou-se campeã distrital de Braga.

Em atletismo, a aluna Diana Portela do 12.º H, no escalão de juniores femininos, sagrou-se campeã distrital de Corta Mato, em Guimarães. Refira-se que a Escola participou na competição com 4 equipas, entre oito participantes, tendo as quatro equipas subido ao pódio, para além da campeã Diana Portela.

Na modalidade de badminton, Maria Dias sagrou-se Campeã distrital, ao alcançar o 1.º lugar individual, do 2.º Ter, no escalão de sub-17, na fase distrital do quadro competitivo de badminton, e consequente participação na Fase Regional, realizada em Oliveira de Azeméis, nos passados dias 16, 17 e 18 de junho, onde obteve o 2.º lugar e, consequente apuramento para a fase nacional desta modalidade, que se realizou, em Lagoa, nos passados dias, 28, 29, e 30 de junho e 1 de julho.

A finalizar, destaque-se, igualmente, a 9ª presença da Escola Secundária Henrique Medina nas Fases Nacionais do Desporto Escolar.



»»» Campeã distrital de basquetebol



»»» Campeã distrital de voleibol



»»» Maria Dias campeã distrital badminton



»»» Diana Portela, campeã distrital de corta-mato

Futebol

AD Esposende venceu Campeonato Concelhio de Veteranos

A Associação Desportiva de Esposende conseguiu a vantagem suficiente, em relação à equipa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, alcançando a vitória final na competição, após a derradeira jornada que se realizou no Centro Desportivo do CF de Fão. A completar o pódio, o CF de Fão ocupou o terceiro lugar, numa competição que envolveu mais de 200 atletas do escalão Veteranos (mais de 35 anos) que, entre janeiro e junho deste ano, participaram num total de 13 jornadas.

Este Campeonato insere-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e pretende fomentar a prática desportiva em todas as gerações. Lembre-se que, paralelamente, o Município promove o Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, envolvendo crianças dos diversos escalões de formação.

As jornadas do Campeonato Concelhio de Veteranos decorreram no Centro Desportivo do CF Fão, no Estádio Padre Sá Pereira, no Estádio Padre Avelino Peres Filipe, no Estádio Horácio Queirós e no Estádio de Vila Chã.

Classificação final:

- 1.º - AD Esposende
- 2.º - SCM Esposende
- 3.º - CF Fão
- 4.º - Forjães SC
- 5.º - JF Rio Tinto/Fonte Boa
- 6.º - DR Estrelas do Faro
- 7.º - CSJ Mar
- 8.º - FC Marinhas
- 9.º - CSJ Belinho
- 10.º - GCCDR Gemeses
- 11.º - UD Vila Chã
- 12.º - Gandra FC
- 13.º - GD Apúlia



Motociclismo

Enduro CUP

O jovem Mateus Cepa, de Esposende, vive para o motociclismo. Com convicção, afirma que "gostava de fazer disto a minha vida". Sempre sonhou com motos. Hoje, aos dezasseis anos e no primeiro ano de competição, está a dar cartas. Apesar de ser uma promessa, mais parece ser uma certeza. As crianças também vivem de sonhos. Pelo menos, Mateus Cepa confirma que isto é verdade, pois, desde pequenino, sonha com motos. E hoje, aos dezasseis anos, está a começar a concretizar aquilo com que sempre sonhou: as motos e o motociclismo. Segundo nos confessou, "adorava andar de moto. Ficava todo contente quando o meu avô Delfim me levava ao infantário de moto". O bichinho instalou-se. Ao concluir o sétimo ano, o pai ofereceu-lhe uma moto pequena, que depois trocou por uma maior. O gosto foi crescendo. Mais tarde, encontrou dois irmãos gémeos, de Marco de Canavezes, praticantes da modalidade, que lhe deram força para se lançar. "Vi uma prova deles e gostei. Depois iniciei os treinos e a competição", confidenciou-nos. Agora, já se começam a ver os efeitos desta aposta.

Efetivamente, Mateus Cepa iniciou-se este ano na competição, ao disputar o campeonato nacional de Enduro Cup 125cc, e já subiu por quatro vezes ao pódio. Isto porque, "a confiança, o acreditar, a perspicácia e muita vontade de vencer" têm sido fundamentais para conseguir o êxito até ao momento. E se a dureza das provas é uma certeza, pois são entre quatro a seis horas de competição, com "muito nervoso miudinho, sofrimento, concentração e esforço", no final é "uma alegria enorme, sobretudo quando se chega ao pódio. Vê-se o esforço compensado e que valeu a pena", garante Mateus, que confidenciou que a imagem do avô está sempre presente no final de cada prova.

Por outro lado, Mateus Cepa, que estuda informática na Escola Técnica e Artística de Viana do Castelo, reconhece que a competição "tem-me ajudado nos estudos, pois dá-me outra responsabilidade, sinto-me mais calmo, mais seguro e mais confiante", garantiu este atleta que é orientado por Fernando Ferreira e Pedro Bianchi Prata. Já quanto a dificuldades, Mateus Cepa reconhece que a

modalidade é "muito cara e os apoios são poucos. Temos algumas promessas e aguardamos a concretização. A própria Câmara está sensibilizada para esta situação e contamos com o seu apoio. Estou confiante que, à medida que os resultados aparecerem, os patrocínios também vão chegar. Até ao momento, a família tem sido o meu suporte", concluiu a promessa de Esposende.

Em termos competitivos, para a presente época, Mateus Cepa sonha com "uma boa classificação, embora reconheça que este ano é de adaptação. Gostava de ficar nos primeiros lugares. Para o ano sonho mais alto: quero vencer o grupo", diz, convicto, o jovem esposendense. E para terminar, Mateus Cepa é categórico: "Gostava de fazer disto a minha vida. Tenho sonhos de chegar longe. Vamos ver se consigo e se as condições o permitem. Mas o grande sonho é dedicar-me a este desporto", remata Mateus Cepa, consciente do que quer e das dificuldades que a modalidade acarreta.

Lembramos que, no passado dia 16 do corrente, Mateus Cepa participou na prova em Souselas, Coimbra, sendo que, mesmo antes da prova, referiu estar "muito confiante e determinado a vencer. Pelo menos vou tentar fazer o meu melhor", rematou o atleta esposendense.

Sampaio Azevedo



Ciclismo

João Benta novamente em destaque

Decorreu nos primeiros dias de julho, na zona centro do País, o 40.º Grande Prémio Internacional de Ciclismo de Torres Vedras - Troféu Joaquim Agostinho. João Benta foi o grande destaque do derradeiro dia, vencendo a quarta e última etapa. Com esse resultado, conseguiu o 4.º lugar na classificação final. Quem ganhou a prova foi Amaro Antunes da equipa W52-FC Porto.

Classificação da 4ª Etapa (S. Martinho do Porto - Carvoeira - 162 kms)

- 1.º - João Benta (Por/BOA)
- 2.º - Rinaldo Nocentini (Ita/STA)
- 3.º - Amaro Antunes (Por/W52)
- 4.º - Frederico Figueiredo (Por/STA)
- 5.º - Bruno Silva (Por/EFAPEL)

Classificação Final

- 1.º - Amaro Antunes (Por/W52)

- 2.º - Rinaldo Nocentini (Ita/STA)
- 3.º - Frederico Figueiredo (Por/STA)
- 4.º - João Benta (Por/BOA)
- 5.º - José Fernandes (Por/LSC)

"Vim para esta corrida com intenção de testar a minha capacidade. É claro que gostaria de ter vencido pela terceira vez consecutiva no alto de Montejunto, mas fui um homem muito marcado nessa etapa. Não foi possível vencer nesse dia, mas ganhei hoje, num local que me traz boas recordações, porque foi aqui que me coroaram vencedor do Grande Prémio, em 2015. É um resultado que me motiva para a Volta a Portugal", frisou João Benta.

Fonte: Marinhas Online

Atletismo

Marginal à Noite iluminou Esposende

Correr na Marginal de Esposende é, sem dúvida, algo sempre muito especial. Fazê-lo à noite, com o final de um pôr-do-sol a marcar o horizonte, é ainda mais extraordinário. Foi este o cenário que os participantes da Corrida Marginal à Noite Esposende encontraram no passado dia 8 do corrente mês, quando foi dado o tiro de partida. Como prometido, muita luz marcou esta marginal, iluminando uma fantástica noite para a prática de desporto, com as camisolas e as pulseiras fluorescentes a sobressair em entre os milhares de participantes.

A Marginal à Noite Esposende é um evento único, onde pontifica a alegria que os seus participantes revelavam, nomeadamente os grandes grupos de amigos e de famílias que optaram por percorrer os 8 km da prova, em ritmo de caminhada.

Com uma forte linha de atletas de elite na frente da corrida, no setor masculino, Daniel Pinheiro, do Maia A.C., destacou-se e venceu a prova com o tempo de 23:59. A competitividade entre os atletas da frente ficou patente nos tempos atingidos pelo 2.º e 3.º classificados. Rui Muga, do Clube Atlético de Mogadouro, ficou na segunda posição, com o tempo de 24:07, e Carlos Costa, do C. D. S. Salvador do Campo, com o tempo de 24:13, fechando o pódio masculino.

No setor feminino, a vitória sorriu a Silvana Dias, do S. L. Benfica, com o tempo de 28:12, seguida por uma jovem promessa do atletismo nacional, Jéssica Pontes, do

Liberdade F.C., com o tempo de 30:15. O último lugar do pódio foi ocupado por Carla Mendes, da Escola do Movimento, com o tempo de 31:10.

Numa noite sem dúvida animada, Bruno Soares Sax ajudou a criar um ambiente ainda mais animado com a sua música, desde o aquecimento aos momentos que antecederam a cerimónia de pódio.

Os prémios dos atletas que atingiram as três primeiras posições do pódio foram entregues pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, por Aurora Cunha, embaixadora Liberty Seguros, e Vítor Reis, da agência Liberty Seguros de Esposende.

A música e animação continuaram após a cerimónia de pódio, com muitos dos participantes e espetadores da corrida a junta-



rem-se a uma fantástica noite de festa e de desporto.

Fonte: CME

Badminton

Desporto Escolar

Paulo Gonçalves, da Escola António Correia de Oliveira, Campeão Nacional de Iniciados

O jovem Paulo Gonçalves, da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, sagrou-se Campeão Nacional de Desporto Escolar, singulares homens, em Iniciados, na modalidade de Badminton, campeonato que decorreu, em Lagoa, Algarve, entre 28 de junho e 1 de julho.

"Feito histórico e brilhante" foi assim que a professora e técnica Nathalye Gonçalves se referiu ao campeão nacional de Badminton, Paulo Gonçalves, em singulares homens, na categoria de Iniciados, Paulo Gonçalves. "Foi espetacular o desempenho do Paulo que, com esta vitória, veio demonstrar todo o percurso vitorioso anterior do nosso campeão. Está de parabéns, pois trabalhou muito e o seu esforço foi compensado. Foi uma época perfeita", adiantou a técnica. Recordar-se que Paulo Gonçalves já tinha arrebato o título de campeão distrital e regional da modalidade, pelo que o título nacional "foi a cereja no cimo do bolo", considerou Nathalye.

A Escola António Correia de Oliveira esteve presente com quatro atletas, tendo participado os melhores dezasseis alunos do país em cada categoria.

Destaque merece, ainda, o terceiro lugar, em pares homens, alcançado pela dupla José Boaventura/ Paulo Gonçalves, que fora campeã distrital e vice-campeã regional. Por sua vez, o par homens Adacir Menezes/Bruno Maranhão conquistou um honroso 5.º lugar, a nível nacional, depois de terem alcançado o 3.º lugar no distrital e no regional.

Em termos de balanço, estes resultados demonstram que "a modalidade veio para ficar e é uma aposta ganha dada a qualidade e o empenho dos atletas. Foi uma época muito positiva que nos enche de orgulho", salientou a técnica Nathalye Gonçalves.

Sampaio Azevedo



Adacir, José Boaventura, Nathalye, Bruno e Paulo Gonçalves

Apoteótico concerto das comemorações dos 30 anos da Escola de Música de Esposende

No passado dia 4 do mês de julho de 2017, na Casa da Música do Porto, a Escola de Música de Esposende (EME) proporcionou, em nossa opinião, o maior e melhor concerto que a EME já levou a cabo. Foi um momento de facto apoteótico, traduzido num espetáculo musical que envolveu, intensamente, diretor, professores, alunos, pais e encarregados de educação e familiares dos alunos. O concerto aconteceu na Sala Suggia, que, segundo apurámos, tem uma lotação para 1080 pessoas, lotação que se encontrava completamente esgotada, pois os esposendenses encheram-na, para assistir a mais um momento alto da Escola de Música de Esposende, que está a celebrar os seus 30 anos de existência.

Num espetáculo preparado pelos docentes e alunos, resultante do excelente trabalho de todos os professores, feito com empenho e muito profissionalismo, sem esquecer a dedicação dos alunos e o apoio dos pais e encarregados de educação. Incluído nesta noite de festa, a EME apresentou também uma retrospectiva dos projetos mais significativos que marcaram os últimos anos da escola. Foi possível recordar, nesta celebração, os projetos "Os Clássicos", "Cantar Portugal", "Cão certo mais sério do Mundo" e "Rádio Intelizeeeeende".

A interligar os diferentes momentos musicais, o público teve oportunidade de conhecer um pouco melhor a história da EME e de Esposende, graças aos apontamentos em vídeo do "Prof. José Hermano Saraiva", superiormente interpretados pelo professor de guitarra da EME João Campos.

O espetáculo terminou com a interpretação por parte de todos os coros da EME, incluindo o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis, e da Orquestra de Cordas Guitarras e Bandolins, num total de 325 jovens intérpretes em palco, dos temas "Imagine" (John Lennon), "Eles não sabem nem sonham" (António Gedeão e Osvaldo Fernandes) e o novo Hino da Escola de Música de Esposende, com música do compositor e professor da EME Osvaldo Fernandes.

Sem querer sermos repetitivos, mas porque é justo fazê-lo, voltamos a destacar, ainda nestas comemorações dos 30 anos da EME, o contributo inestimável dos professores que tornaram possível a realização de tão grandioso espetáculo, cujos nomes a seguir divulgamos: Ana Calheiros, António Silva, Eugénia Lima, Flora Castro, Gonçalo Jaques, Helena Venda Lima, Henrique Torres, Henriqueta Fernandes, Inês Mariz, João Campos, João Pinto da Costa, Jorge Carvalho, Leonel Fernandes, Lúgia Silva, Mariana Silva, Nuno Areia, Os-

valdo Fernandes, Pedro Barros, Pedro Celestino Faria e Sara Amorim.

A concluir esta peça informativa, relevamos o facto de ainda que seja curta a carreira dos jovens músicos que estiveram presentes em palco, a maioria deles, certamente, jamais esquecerá tão nobre, artístico e mágico momento. Parabéns a todos quantos trabalham pela e para a cultura, a quem, neste caso, os esposendenses devem estar eternamente gratos.



PUB

publi
zen
de

Pontodecópias
dez anos

O que fazemos,
fazemos bem.

PONTO DE CÓPIAS - UNIPESSOAL, LDA
Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 - Esposende
253 968 342 | geral@pontodecopias.com